

DINÂMICA COSTEIRA DA EXTREMIDADE NE DA ILHA COMPRIDA EM ESCALA DE TEMPO HISTÓRICA: RESULTADOS PRELIMINARES

Mayara Santana Silva¹, Carlos Conforti F. Guedes¹

¹: *Laboratório de Estudos Costeiros (Lecost) – Departamento de Geologia – Universidade Federal do Paraná.*

Localizada no extremo sul do estado de São Paulo, a região entre a extremidade NE da Ilha Comprida, junto com a desembocadura de Icapara, praia do Leste e a foz do rio Ribeira de Iguape, estão entre as zonas costeiras mais dinâmicas do Estado de São Paulo. Em decorrência da abertura do canal artificial do Valo Grande (Iguape – SP) em 1852, o rio Ribeira de Iguape sofreu um desvio em seu fluxo principal, resultando em alterações na dinâmica sedimentar na região. Atualmente cerca de 70% do fluxo do rio Ribeira de Iguape atravessa o canal, intensificando a descarga pela desembocadura de Icapara e a dinâmica de meandramento e o efeito molhe hidráulico do canal e portanto, resultando em uma maior capacidade de retenção dos sedimentos trazidos de sul pela deriva litorânea longitudinal. Neste estudo foram analisadas imagens Landsat (1980-2017), em periodicidade anual, para quantificar a variação da linha de costa em cinco seções da extremidade NE da Ilha Comprida. A análise das variações anuais de linha de costa e o crescimento acumulativo demonstram que a taxa de progradação e erosão na Ilha Comprida é variável de acordo com a seção interpretada e também ao longo do tempo analisado. As variações anuais atingem valores são de até 100m de crescimento longitudinal em um ano e foi observada erosão, na parte voltada ao oceano, de até 60m no período de ano. Na escala de tempo de milhares de anos, a taxa de crescimento longitudinal médio da ilha estava próximo aos 8m/a. Durante o período analisado, a variação média de crescimento da ilha é de aproximadamente 30m/a na porção próxima a desembocadura de Icapara contra a uma taxa de erosão de até 10m/a nas praias voltadas ao mar aberto. Estas diferenças entre os valores em escala histórica e milhares de anos sugerem que as alterações ocorrentes no ambiente flúvio-marinho da Ilha Comprida podem ter sido derivadas de ação antrópica. Para averiguação da influência dos sedimentos transportados pelo rio na área de estudo estão propostos para esta pesquisa uma análise da proveniência sedimentar, com base em minerais pesados, e da relação entre as taxas de variação de linha de costa com a vazão do rio Ribeira de Iguape e com a precipitação na bacia do rio Ribeira de Iguape.

Palavras-chave: morfodinâmica, Valo Grande, geoprocessamento.

Agradecimentos: CNPq (Projeto 444836/2014-4).